

ABORDAGEM INICIAL A VÍTIMA DE TRAUMA: AÇÕES DO ENFERMEIRO

Adriana de Sousa Pereira¹, Francisco Fagner Pereira de Sousa², Helen Daiane Ribeiro de Oliveira³, Layza Kaylanne Leal⁴,
Luiz Faustino dos Santos Maia⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: 123adrianasousa@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: fagner08ferreira11sousa09@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: h.daiane28@gmail.com;

⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: lalaleal45@gmail.com; ⁵Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva e Ciências da Saúde. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem. Coordenador do Grupo de Pesquisa JoaMar Maia do Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: O trauma é a principal causa de morte em adultos jovens gerando alta mortalidade e mobilidade. Sua abordagem está em constante evolução, exigindo atualizações frequentes entre os profissionais da saúde. Vários impactam a sobrevivência dos pacientes. Segundo a organização mundial de saúde o trauma causa mais de 5 milhões de mortes anuais, superando o HIV a tuberculose e a malária juntos. Um atendimento eficaz a uma vítima de trauma é um verdadeiro desafio e requer um indispensável espírito de equipe entre os profissionais, provido de aptidões técnicas avançadas e dotados de uma capacidade comunicativa cuja importância é imensurável. **Objetivo:** Descrever as ações do enfermeiro no atendimento a vítima de trauma. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO e LATINDEX por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 5 artigos. **Resultados e Discussão:** A experiência reforça a importância do atendimento pré hospitalar e estimula a reflexão crítica em urgência e emergência. Além disso um profissional capacitado pode identificar e tratar precocemente lesões graves por meio da cinemática do trauma, podemos complementar a avaliação do paciente com informações da vítima e testemunhas. Abordagem do politraumatizado engloba várias etapas: as avaliações primárias e secundárias, ressuscitação e reavaliação e o encaminhamento final do paciente as equipes pré hospitalares, através de uma avaliação rápida e sistematizada devem abordar os problemas ameaçadores a vida do paciente e minimizar o tempo no local. **Considerações Finais:** A qualidade do atendimento inicial ao trauma é crucial para recuperação influenciando as condições de transferência do paciente é essencial avaliar a situação e identificar possíveis sequelas. O enfermeiro deve tomar decisões rápidas, estabelecer prioridades e realizar uma abordagem completa com olhar crítico e organizado. **Contribuições para Enfermagem:** Atualização dos protocolos de atendimento as vítimas de traumas, além da necessidade de educação permanente e aperfeiçoamento da equipe, para melhoria do atendimento e segurança do paciente.

Palavras-chave: Trauma, Enfermagem, Urgência e Emergência, Primeiros Socorros.